

13 ago. a 18 out.

inauguração

4.ª feira às 18h



2.ª a 6.ª feira 09h às 18h

sábado 10h às 14h

sala de exposições

entrada livre

EXPOSIÇÃO



o adivinho dos fabricantes da pobreza

de **Gonçalo Mabunda**

curadoria: Mauro Pinto

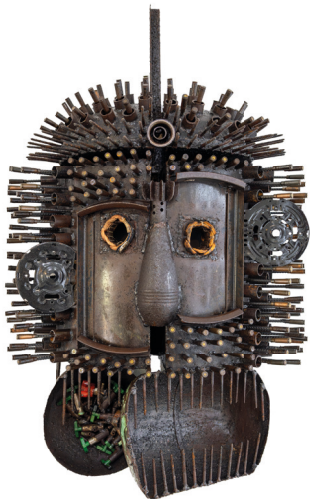
www.ccfmoz.com

av. samora machel 468, maputo - moçambique | +258 21 314 590 / +258 301 80 00/10



Tudo começou com a viagem sem destino.
Convencido de que não havia retorno,
o artista fez a síntese.
Estanhou obuses com botijas,
correntes com roquetes,
e almas com o seu engenho.
Sempre a mesma avassaladora poesia das formas.
Vitalidade ancorada na sua tradição pós-moderna:
o adivinho dos fabricantes da pobreza.

Filimone Meigos



o favelado

soldadura s/ metal e armas obsoletas
108cm x 74cm x 30cm
2025



o banhista

soldadura s/ metal e armas obsoletas
95cm x 84cm x 12cm
2025



o adivinho dos fabricantes da pobreza

soldadura s/ metal e armas obsoletas
120cm x 99cm x 24cm
2025



o rosto prostituído

soldadura s/ metal e armas obsoletas
50cm x 56cm x 23cm
2025



o sobrevivente do naufrágio

soldadura s/ armas obsoletas e plástico derretido

104cm x 62cm x 20cm

2025



vida no verde

soldadura s/ metal, armas obsoletas e plástico derretido

66cm x 52cm x 27cm

2025



o cómico das plantas

soldadura s/ metal e armas obsoletas

38cm x 30cm x 16cm

2025



o morador das terras esquecidas

soldadura s/ metal e plástico derretido

74cm x 38cm x 18cm

2025



os correligionários das torres

soldadura s/ metal e armas obsoletas
193cm x 144cm x 32cm
2025



o organizador dos mais velhos

soldadura s/ metal e plástico
72cm x 56cm x 32cm
2025



o dono dos novos olhares

soldadura s/ metal e armas obsoletas
162cm x 68cm x 30cm
2025



os donos de Xilunguine

soldadura s/ metal e armas obsoletas
152cm x 54cm x 51cm
2025



homem argiloso

metal e borracha
34cm x 58m x 18cm
2025



o agente do verde

metal e borracha
38cm x 54cm x 22cm
2025



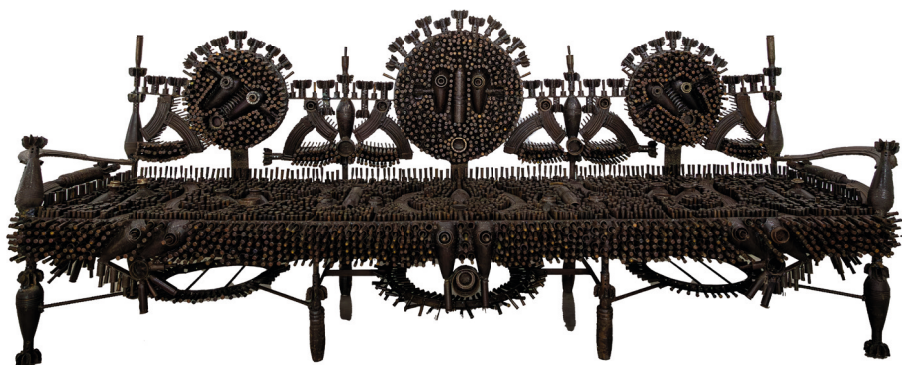
Malakay e Moya

soldadura s/ metal e armas obsoletas
60cm x 40cm x 22cm
2025



os aceitadores do medo

soldadura s/ metal e armas obsoletas
276cm x 66cm x 16cm
2025



o trono dos três

soldadura s/ armas obsoletas
335cm x 126cm x 85cm
2024-25



o eco do povo

soldadura s/ metal
255cm x 80cm x 40cm
2025



os novos habitantes

pedra, soldadura s/ metal e armas
obsoletas
64cm x 54cm x 56cm
2025



o dono do mundo vermelho

soldadura s/ metal e armas obsoletas
160cm x 66cm x 52cm
2023-25



o agente dos pensadores

soldadura s/ metal e armas obsoletas
204cm x 64cm x 50cm
2025



o trono e a lua cheia

soldadura s/ metal e armas obsoletas
156cm x 60cm x 108cm
2025



o homem da tourada

soldadura sobre metal e armas obsoletas
260cm x 253cm x 147cm
2006



o homem das pirâmides

soldadura sobre metal e armas obsoletas
145cm x 105cm x 110cm
2006



o helicóptero do resgate

soldadura sobre metal e armas obsoletas
300cm x 80xm x 130cm
2006

coleções

- **centre pompidou**, paris, França
- **tropenmuseum**, amsterdão, países baixos
- **public art norway**, oslo, noruega
- **governo provincial**, oslo, noruega
- **museu do exército**, delf, países baixos
- **museu do exército**, estocolmo, Suécia
- **museus vaticanos**, vaticano
- **fundação projustitiae**, porto, Portugal
- **parque internacional de escultura**, Pequim, China
- **museu nacional de artes visuais**, montevidéu, Uruguai
- **tempietto del Carmelo**, Roma, Itália
- **museu de saint-étienne**, saint-étienne, França
- **musée international des arts modestes**, Sète, França
- **memorial de Caen**, Caen, França
- **museu nacional de arte**, Maputo, Moçambique
- **louvre abu dhabi museum**, Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos
- **museum of arts and design (mad)**, Nova Iorque, Estados Unidos da América
- **brooklyn museum**, Nova Iorque, Estados Unidos da América
- **saint louis art museum**, Missouri, Estados Unidos da América
- **parque da Devesa**, Vila Nova de Famalicão, Portugal



© Tania Hristova

Gonçalo Mabunda

Ficha Técnica

curadoria

Mauro Pinto

coordenação

Mauro Pinto e ccfm

textos

Filimone Meigos

design e comunicação

Matéria-Prima

montagem

Mauro Pinto, ccfm e Galeria 1834

Nascido em 1975, em Maputo, Moçambique, Gonçalo Mabunda vive e trabalha em Maputo.

A sua obra é dedicada à memória do seu país. Tendo crescido num ambiente marcado pela trágica guerra civil que assolou Moçambique entre 1977 e 1992, o artista utiliza armas como matéria-prima para as suas criações. Estima-se que cerca de sete milhões de armas tenham sido armazenadas e escondidas por todo o território moçambicano.

Associou-se ao Núcleo de Arte em 1992 e participou no projecto "Transformação de Armas em Arte".

Nos últimos anos, tem trabalhado de forma recorrente o motivo do Trono, numa alusão ao interesse ocidental em coleccionar tronos de chefes na arte étnica africana tradicional. Ao mesmo tempo, o Trono funciona como uma crítica aos governos africanos actuais, que, com demasiada frequência, recorrem tragicamente à violência armada como forma de consolidar o poder.

As peças impactantes e belas que cria transmitem, contudo, uma reflexão positiva sobre o poder transformador da arte, bem como sobre a resiliência e criatividade das sociedades civis africanas.